



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**HISTÓRIA GERAL**

**ABRIL 2024**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de abril. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de abril

Olá, estudante!

Esta é nossa lista de exercícios de História do mês de maio. Leia com atenção os enunciados e as alternativas das questões e atente-se aos textos de apoio e às imagens. Caso tenha dificuldades, pode pedir ajudar para os monitores ou as monitoras.

Bons estudos!

### Assuntos abordados neste mês:

<b>Frente 1 - História Geral</b>
“Pré-História”
Antiguidade Oriental (Egito Antigo, Mesopotâmia, Fenícios e Hebreus)
Antiguidade Ocidental / Clássica (Grécia Antiga e Roma Antiga)

Agora vamos praticar!

### Frente 1 - História Geral

#### 1 - (UNIFOR-CE 2020).

No Oriente Médio, existem evidências de cultivo de cereais, tais como trigo e cevada, há cerca de 8 mil anos a.C. A agropecuária não substituiu a caça e a pesca. Na verdade, ambas coexistiram.

Fonte: BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História, Sociedade & Cidadania**. 2º ed., Vol. 1.

São Paulo: FTD, 2016, p. 35.

A agricultura teve grande impacto na vida social dos primeiros agrupamentos humanos, trazendo mudanças consideráveis. Qual das opções abaixo identifica os resultados do plantio humano?

- A) Com a prática da agricultura, os grupos humanos passaram a necessitar de recipientes para armazenar sobras e cozinhar grãos, surgindo, assim, vasos, jarros e panelas de barro.
- B) Após o surgimento da agricultura, o número de pessoas executando trabalhos extenuantes aumentou, resultando em grande desgaste físico e emocional, diminuindo o agrupamento.
- C) Ao coletarem grandes quantidades de grãos, foi desafiador se alimentar, até que, após a agricultura, os humanos descobriram o fogo e, finalmente, aprenderam a cozinhar e assar.
- D) Quando surgiu a agricultura, os seres humanos já estavam sedentarizados por séculos, como consequência, puderam plantar, caçar e pescar, para alimentar seus familiares e vizinhos.
- E) No momento em que os primeiros humanos dominaram a agricultura, passaram a dominar o uso de ossos, madeira e pedras para fabricação de ferramentas, pois sem elas, não plantariam.

## 2 - (USP-SP - 2017).

Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho alimentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, “Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore’s Dilemma”, **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, 2014.

Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- A) A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.
- B) A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.
- C) Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.
- D) As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.
- E) A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.

**3 - (UFMS-MS 2021).** O cartum a seguir faz referência possível cena do cotidiano de uma família da pré-história. O que passa a produzir sentido nessa forma de comunicação é o contexto em que a cena é registrada séculos depois. Acerca do teor humorístico e da mensagem relacionada ao estudo do passado contido no cartum afirmar que:



Fonte: [www.mentirinha.com.br](http://www.mentirinha.com.br). Acesso em: 03 dez. 2020.

- A) a ausência da escrita impossibilita qualquer forma de conhecimento do passado das sociedades ágrafas, pois toda a produção artística da pré-história deve ser concebida como aspectos artísticos e não voltados como História.
- B) a vida dos seres humanos da pré-história era cercada de mitos, e as pinturas registradas em abrigos rochosos nem sempre rememoravam o que de fato ocorreu, devendo ser analisada como registro artístico de um período da humanidade e não como memória do passado.
- C) a arte rupestre deve ser interpretada como uma forma de reconhecer o passado meio da cultura material, percebendo aspectos da vida dos seres humanos registros de cenas do cotidiano ou de menções a rituais que faziam parte do imaginário dos seres humanos que viveram em períodos anteriores ao surgimento da escrita.
- D) compreendida como parte da história da humanidade, as pinturas rupestres fazem parte do acervo de compreensão das dinâmicas sociais das sociedades pretéritas e, de acordo com a visão marxista materialista da História, devem ser compreendidas como elementos que comprovam a luta de classes desde os períodos mais remotos da humanidade.
- E) os elementos contidos nos registros arqueológicos, apesar de serem extremamente significativos como a compreensão das transformações técnicas e tecnológicas da sociedade e até mesmo da dinâmica social desses grupamentos humanos, não devem ser incorporados como fontes históricas, pois estão associados a aspectos culturais e enquadrados como patrimônio cultural imaterial e não como elementos associados à legitimação do percurso histórico da humanidade.

#### **4 - (UEMA-MA 2020).**

O Egito vai abrir oficialmente ao público as portas do maior museu de arqueologia do mundo e o maior dedicado a uma única civilização em abril de 2020. O Grande Museu Egípcio (Grand Egyptian Museum - GEM) é uma das maiores obras realizadas no país africano [...].

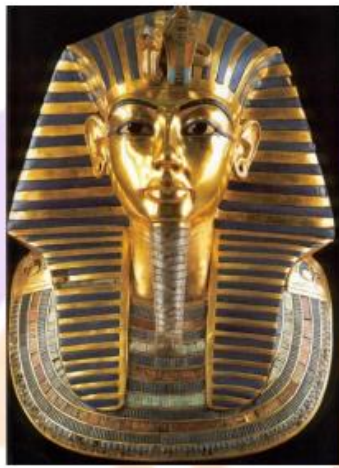


Imagem do Faraó

<http://www.dia4p.cartacapital.com.br>

O Egito do tempo dos faraós foi uma das mais importantes civilizações do mundo antigo, com importantes contribuições na matemática, na geometria, na astronomia, na medicina e, também, na engenharia. Uma característica do Egito Antigo é

- A) o Estado egípcio era teocrático e absolutista, com a separação entre o poder religioso e o poder político.
- B) as terras pertenciam ao Estado e os camponeses as cultivavam pagando altos tributos em forma de prestação de serviços.
- C) os escravos compunham a maioria da população e, geralmente, eram adquiridos através do tráfico negreiro para trabalharem na construção de pirâmides.
- D) a economia egípcia pouco dependia das cheias do rio Nilo em virtude da fertilidade natural do solo para as atividades agrícolas.
- E) os egípcios eram monoteístas e acreditavam na vida após a morte, sendo importante a mumificação para evitar a decomposição dos corpos.

**5 - (UPF-RS - 2018).** Na chamada Antiguidade Oriental, as sociedades, notadamente a egípcia e a mesopotâmica, desenvolveram-se em regiões semiáridas, onde obras hidráulicas grandiosas eram necessárias para o cultivo agrícola. Então, nessas sociedades:

A) Desenvolveu-se o modo de produção escravista intimamente ligado ao caráter bélico e expansionista dessas sociedades.

B) A forma de trabalho predominante era a servidão coletiva, e o indivíduo explorava a terra como membro da comunidade e servia ao Estado, proprietário dessa terra.

C) O principal instrumento de poder das camadas populares era constituído pelo Estado, que assegurava o seu domínio sobre os outros grupos sociais.

D) A superação das comunidades coletivas levou ao surgimento da propriedade privada e, como resultado, à utilização da mão de obra escrava.

E) A ampla utilização do trabalho livre garantia a produção de excedentes, que era necessária para as trocas comerciais e para o progresso econômico.

**6 - (UECE-CE 2020).** Associe corretamente os povos da Mesopotâmia, apresentados a seguir, com suas respectivas características e/ou realizações, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I:

COLUNA I	COLUNA II
1. Sumérios	( ) Atingiram seu apogeu em 587 a.C., quando Nabucodonosor conquistou Jerusalém
2. Babilônios	( ) Eram excelentes construtores de canais de irrigação e desenvolveram a escrita cuneiforme.
3. Assírios	( ) Desenvolveram um calendário preciso e registraram um código de leis.
4. Caldeus	( ) Consideravam a guerra a principal força social e desenvolveram uma cultura militar.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A) 2, 3, 4, 1.

B) 1, 2, 3, 4.

C) 3, 4, 1, 2.

D) 4, 1, 2, 3.

**7 - (USP-SP - 2020).**

Ao primeiro brilho da alvorada chegou do horizonte uma nuvem negra, que era conduzida [pelo] senhor da tempestade (...). Surgiram então os deuses do abismo; Nergal destruiu as barragens que represavam as águas do inferno; Ninurta, o deus da guerra, pôs abaixo os diques (...). Por seis dias e seis noites os ventos sopraram; enxurradas, inundações e torrentes assolaram o mundo; a tempestade e o dilúvio explodiam em fúria como dois exércitos em guerra. Na alvorada do sétimo dia o temporal (...) amainou (...) o dilúvio serenou (...) toda a humanidade havia virado argila (...). Na montanha de Nisir o barco ficou preso (...). Na alvorada do sétimo dia eu soltei uma pomba e deixei que se fosse. Ela voou para longe, mas, não encontrando um lugar para pousar, retornou. Então soltei um corvo. A ave viu que as águas haviam abaixado; ela comeu, (...) grasnou e não mais voltou para o barco. Eu então abri todas as portas e janelas, expondo a nave aos quatro ventos. Preparei um sacrifício e derramei vinho sobre o topo da montanha em oferenda aos deuses (...).

**A Epopeia de Gilgamesh.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Com base no texto, registrado aproximadamente no século VII a.C. e que se refere a um antigo mito da Mesopotâmia, bem como em seus conhecimentos, é possível dizer que a sociedade descrita era

A) mercantil, pacífica, politeísta e centralizada.



- B) agrária, militarizada, monoteísta e democrática.
- C) manufatureira, naval, monoteísta e federalizada.
- D) mercantil, guerreira, monoteísta e federalizada.
- E) agrária, guerreira, politeísta e centralizada.

**8 - (Unesp-SP - 2016).**

129. Se a esposa de alguém for surpreendida em flagrante com outro homem, ambos devem ser amarrados e jogados dentro d'água, mas o marido pode perdoar a sua esposa, assim como o rei perdoa a seus escravos. [...]

133. Se um homem for tomado como prisioneiro de guerra, e houver sustento em sua casa, mas mesmo assim sua esposa deixar a casa por outra, esta mulher deverá ser judicialmente condenada e atirada na água. [...]

135. Se um homem for feito prisioneiro de guerra e não houver quem sustente sua esposa, ela deverá ir para outra casa e criar seus filhos. Se mais tarde o marido retornar e voltar à casa, então a esposa deverá retornar ao marido, assim como as crianças devem seguir seu pai [...]

138. Se um homem quiser se separar de sua esposa que lhe deu filhos, ele deve dar a ela a quantia do preço que pagou por ela e o dote que ela trouxe da casa de seu pai, e deixá-la partir.

[www.direitoshumanos.usp.br](http://www.direitoshumanos.usp.br)

Esses quatro preceitos, selecionados do Código de Hamurabi (cerca de 1780 a.C.), indicam uma sociedade caracterizada

- A) pelo respeito ao poder real e pela solidariedade entre os povos.

B) pela defesa da honra e da família numa perspectiva patriarcal.

C) pela isonomia entre os sexos e pela defesa da paz.

D) pela liberdade de natureza numa perspectiva iluminista.

E) pelo antropocentrismo e pela valorização da fertilidade feminina.

**9 - (UECE-CE 2021).** Considerando as características das sociedades do antigo oriente próximo, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Egípcios;

2. Mesopotâmicos;

3. Hebreus;

4. Fenícios.

( ) Viviam em cidades-estados que tinham nas atividades comerciais marítimas sua principal base econômica.

( ) Desenvolveram a escrita cuneiforme, o calendário anual dividido em 12 meses e os princípios da astronomia e da astrologia.

( ) Organizaram seu reino a partir de suas tribos tradicionais e originaram uma religião monoteísta.

( ) Desenvolveram uma avançada cultura com grandes desenvolvimentos na arquitetura, na engenharia e na medicina.

A sequência correta, de cima para baixo,

A) 4, 2, 3, 1.

B) 4, 3, 1, 2.

C) 2, 4, 1, 3.

D) 2, 1, 3, 4.

**10 - (UFRGS-RS 2018).** Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

I - O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.

II - Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.

III- A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas III.

D) Apenas II e III.

E) I, II e III.

**11 - (UPE-PE 2023).** Leia o trecho a seguir:

O mundo romano é visto como branco e em que as pessoas de cor não tinham lugar ou estavam à margem social. No entanto [...] gregos e romanos não pensavam dessa maneira. Eles estavam cientes das diferenças. Mas para os romanos, branco ou preto não eram categorias sociais significativas. [...] O mundo clássico é uma parte de nossas tradições culturais. O colonialismo embranqueceu os clássicos. Tal branqueamento marginaliza os negros. Tornar os romanos negros visíveis resiste às mentalidades coloniais. Ele incorpora os negros nessa tradição cultural.

Jo Adetunji, **Challenging the whiteness of classics** - remembering the Black Romans.

Disponível em <https://theconversation.com/challenging-the-whiteness-of-classics-remembering-the-black-romans-175180>. Acesso em 28/06/2022.

Conforme o texto, é CORRETO afirmar que

- A) não havia qualquer preconceito étnico entre gregos e romanos.
- B) gregos e romanos não distinguiam entre pessoas negras ou brancas.
- C) a historiografia ocidental reconheceu uma branquitude que não existia.
- D) a representação da elite clássica branca era algo tido como natural.
- E) gregos e romanos eram europeus brancos, e a miscigenação racial é algo posterior.

**12 - (Unesp-SP - 2017).**

Apesar de sua dispersão geográfica e de sua fragmentação política, os Gregos tinham uma profunda consciência de pertencer a uma só e mesma cultura. Esse fenômeno é tão mais extraordinário, considerando-se a ausência de qualquer autoridade central política ou religiosa e o livre espírito de invenção de uma determinada comunidade para resolver os diversos problemas políticos ou culturais que se colocavam para ela.

(Moses I. Finley. **Os primeiros tempos da Grécia**. 1998. Adaptado)

O excerto refere-se ao seguinte aspecto essencial da história grega da Antiguidade:

- A) a predominância da reflexão política sobre o desenvolvimento das belas-artes.
- B) a fragilidade militar de populações isoladas em pequenas unidades políticas.
- C) a vinculação do nascimento da filosofia com a constituição de governos tirânicos.
- D) a existência de cidades-estados conjugada a padrões civilizatórios de unificação.
- E) a igualdade social sustentada pela exploração econômica de colônias estrangeiras.

**13 - (USP-SP - 2016).**

O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas conseqüências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

Jean-Pierre Vernant. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Difel, 1981.

Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

- A) o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- B) o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.
- C) a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- D) a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.
- E) a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

**14 - (USP-SP 2021).**

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado (...). É o que aconteceu em Esparta (...). Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam quase todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? (...) as mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível.

Aristóteles, **A política**. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- A) Obtiveram o direito à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-Estado de Atenas durante o período clássico.

- B) Em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
- C) Adquiriram poderes políticos como cidadãs apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
- D) Em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da democracia.
- E) Tornaram-se legisladoras e integrantes do conselho dos mais velhos na cidade-Estado de Tebas.

**15 - (PUC-SP - SP 2016).**

“Em termos constitucionais mais convencionais, [na Atenas antiga] o povo não só era elegível para cargos públicos e possuía o direito de eleger administradores, mas também era seu o direito de decidir quanto a todos os assuntos políticos e o direito de julgar, constituindo-se como tribunal, todos os casos importantes civis e criminais, públicos e privados. A concentração da autoridade na Assembleia, a fragmentação e o rodízio dos cargos administrativos, a escolha por sorteio, a ausência de uma burocracia remunerada, as cortes com júri popular, tudo isso servia para evitar a criação de uma máquina partidária e, portanto, de uma elite política institucionalizada.”

M. I. Finley. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 37

A partir do texto, pode-se afirmar que a democracia, na Atenas antiga,

- A) limitava-se a atuação do conjunto da sociedade as decisões e nos assuntos políticos, que ficavam restritos à elite intelectual e econômica.

B) reconhecia a necessidade de tripartição do poder, com a necessidade e a isonomia entre o executivo, o legislativo e o judiciário.

C) dependia do bom funcionamento do aparato administrativo, composto por funcionários estáveis e por ampla hierarquia burocrática.

D) permitia a ampla manifestação dos cidadãos e tinha mecanismos que impediam a perpetuação das mesmas pessoas em cargos administrativos.

**16 - (UECE-CE 2020).** Considerando o mundo grego do século V ao IV a.C, assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas do seguinte enunciado:

“No mundo grego do século V a.C. ao século IV a.C., as cidades Atenas e Esparta exerceram poder e liderança sobre as demais cidades-Estados. Uniram-se para vencer os \_\_\_\_\_<sup>1</sup>, porém, uma vez vitoriosas, tornaram-se forças rivais. Esparta formou aliança com várias cidades: essa aliança levou o nome de \_\_\_\_\_<sup>2</sup>; e Atenas impôs seu domínio liderando a união da \_\_\_\_\_<sup>3</sup>, através da qual se fortaleceu militar e culturalmente, atraindo muitos pensadores e artistas de vários pontos da Grécia. As duas enfrentaram-se mutuamente, enfraqueceram-se e permitiram o surgimento de outras lideranças, como a da cidade de \_\_\_\_\_<sup>4</sup>, por um curto período”.

A) dórios<sup>1</sup>, Força Espartana<sup>2</sup>, Polis Ateniense<sup>3</sup>, Troia<sup>4</sup>

B) troianos<sup>1</sup>, Aliança de Salamina<sup>2</sup>, Coalizão de Delos<sup>3</sup>, Plateia<sup>4</sup>

C) persas<sup>1</sup>, Liga do Peloponeso<sup>2</sup>, Confederação de Delos<sup>3</sup>, Tebas<sup>4</sup>

D) macedônios<sup>1</sup>, União Espartíata<sup>2</sup>, Assembleia Demos<sup>3</sup>, Micenas<sup>4</sup>

**17 - (Unesp-SP - 2021).**



Atualmente, muitos estudiosos acreditam que é possível identificar processos de globalização em sociedades pré-modernas, em vista de fenômenos como o encurtamento relativo das distâncias (através de meios de transporte e comunicação mais eficazes), maior conectividade entre regiões previamente isoladas [...]

(Rafael Scopacasa. **Revista de História**, nº 177, 2018.)

A expansão romana pelo mar Mediterrâneo pode ser considerada um exemplo de “globalização em sociedades pré-modernas”, pois envolveu

- A) eliminação da influência helenista e homogeneização dos hábitos alimentares na zona mediterrânea.
- B) imposição do monoteísmo romano e unidade monetária em todas as províncias controladas.
- C) descaracterização cultural dos povos dominados e interrupção da circulação marítima na região.
- D) uniformização linguística no entorno do mar e intercâmbios culturais entre os povos da região.
- E) mobilidade intensa de bens e interdependência entre regiões e povos distantes.

**18 - (UEM-PR 2019).** “No período republicano, a estrutura de poder em Roma se concentrou em instituições como o Senado, as assembleias ou comícios e as magistraturas.” (BRAICK, P. R.; MOTA, M. B., 2012, p. 100). A respeito da república romana na Antiguidade Clássica, assinale o que for correto.

01. Os magistrados eram eleitos pelas assembleias para a ocupação dos cargos de cônsul, pretor, censor, questor e edil, e cumpriam o mandato por tempo indeterminado. O ditador, entretanto, recebia do Senado o poder absoluto, mas limitado a seis meses.

02. Com a política expansionista, Roma disputou a supremacia do Mar Mediterrâneo com Cartago, enfrentando os cartagineses em três guerras denominadas Guerras Púnicas.

04. Os plebeus estavam excluídos dos principais cargos públicos, entretanto, a partir das disputas com os patrícios, conquistaram o direito de eleger seus próprios magistrados, denominados tribunos da plebe.

08. As guerras de conquista contribuíram para que Roma elevasse o número de escravos e ampliasse suas riquezas advindas de espólios de guerra e de tributos.

16. A formação do Primeiro e do Segundo Triunvirato teve como objetivo solucionar o problema da questão agrária por meio de reformas que atendiam as reivindicações da plebe.

**RESPOSTA (SOMA DOS NÚMEROS DAS ALTERNATIVAS CORRETAS)**

**19 - (UEM-PR 2020).** A História Antiga remete a uma época marcada pelo surgimento e pelo desenvolvimento das primeiras cidades. Considerando Roma nesse período histórico, assinale o que for correto.

01. No período da Monarquia, a sociedade romana era organizada por patrícios e plebeus, e não havia escravos.

02. Os latinos, assim como os sabinos, chegaram à Península Itálica por volta de 1800 a.C., mas ali já havia outros povos, como os gauleses e os etruscos.

04. A desagregação do Império Romano ocorreu por um motivo único: a invasão dos povos bárbaros.

08. Durante a República, os plebeus lutaram por maior participação política e conseguiram, entre outras vitórias, o fim da escravidão por dívidas e o direito de eleger os tribunos da plebe.

16. A crise do Império Romano foi acompanhada pela ruralização da sociedade e pela instituição do colonato.

**RESPOSTA (SOMA DOS NÚMEROS DAS ALTERNATIVAS CORRETAS)**

**20 - (UEMA-MA 2020).** A imagem a seguir mostra uma representação da morte de Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



[François Topino-Lebrun - Wikipedia](#)

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

A) o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.

B) o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.

C) a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).

D) o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.

E) a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

**21 - (UFJF-MG 2006).** Sobre a organização político-social de Roma no final do Período Republicano (II e III a.C.), assinale a alternativa CORRETA.

A) A atuação dos tribunos da plebe, como Tibério e Caio Graco, criou uma estrutura fundiária baseada em pequenos lotes ocupados pela população de baixa renda e levou ao fim latifúndios em Roma.

B) O direito à cidadania foi estendido a todos os habitantes que vivessem em qualquer região que tivesse sido conquistada por Roma.

C) O regime democrático atingiu seu apogeu com a maior participação, por meio de eleições, de toda a população livre concentrada nos grandes centros urbanos.

D) O poder político do Senado, no que se refere aos assuntos internos administrativos, foi transferido para a Assembleia dos plebeus, conduzindo a um longo período de paz.

E) Houve o aumento do número de prisioneiros de guerra convertidos em escravos, utilizados como mão de obra na economia romana.

**22 - (UEA-AM 2019).** Discóbolo Lancellotti é cópia romana da escultura grega feita originalmente em bronze, por Míron, em 450 a.C.



([www.historiadelarte.us](http://www.historiadelarte.us))

Pertencente ao Museu Nacional de Roma, o Discóbolo Lancellotti assinala

- A) a separação entre arte e ciência na Grécia clássica e a criação da ciência anatômica por sábios romanos.
- B) a ligação da arte grega com as crenças religiosas e a falta de refinamento nas produções artísticas de Roma Antiga.
- C) a representação da irracionalidade humana no desequilíbrio corporal e o enaltecimento da ética guerreira dos romanos.
- D) a visão pessimista dos gregos clássicos sobre os destinos da humanidade e a escravização dos gregos pelos conquistadores romanos.
- E) a concepção de beleza ideal das artes gregas e a presença da cultura grega na sociedade romana da Antiguidade.

**23 - (UFSC-SC 2016).**

Os homens da Igreja e os grandes príncipes do renascimento italiano costumavam exaltar o esplendor de seus palácios urbanos e de suas casas de campo com as ruínas da Roma

Imperial, que jaziam a seu redor. Retiravam e transportavam dos locais em que haviam descansado durante 1500 anos as estátuas de deuses e imperadores, os bustos de antigos heróis e as ninfas de pedra que um dia haviam dançado nas bordas de antigas fontes.

ROMA: ecos da glória imperial. **Coleção Civilizações Perdidas**. Rio de Janeiro: Abril, 1998, p. 45

Sobre o Império Romano, é CORRETO afirmar que:

01. a arquitetura do período imperial romano concentrou-se na construção de edifícios com finalidade religiosa, dedicando pouca atenção às obras de infraestrutura urbana.

02. o governo do imperador Constantino (313-337 d.C.) foi marcado pela perseguição aos cristãos, cujas crenças chocavam-se com o respeito religioso dos romanos pelos seus imperadores, que eram considerados como deuses.

04. a estabilização das fronteiras com a pax romana praticamente definiu os limites geográficos do Império Romano.

08. os germanos eram chamados depreciativamente de bárbaros pelos romanos porque não falavam o latim e tinham costumes diferentes, em clara referência à ideia de oposição entre civilização e barbárie.

16. durante o século II d.C., com a conquista de territórios na Ásia, na África e na Europa, o Império Romano atingiu sua maior extensão, dominando toda a costa mediterrânea.

32. a decadência do Império Romano esteve relacionada ao intenso êxodo rural, desencadeado pela adoção progressiva do colonato em função da ampliação da oferta de mão de obra escrava.

**RESPOSTA (SOMA DOS NÚMEROS DAS ALTERNATIVAS CORRETAS)**

**24 - (Unicamp-SP 2020).**

Os imperadores romanos que reinaram no século II administraram um vasto império. Eles se tornaram mais abertamente monárquicos e dinásticos, particularmente fora de Roma, onde não precisavam se preocupar com os humores do Senado. Emergiu uma corte itinerante que competia por influência. Comunidades provinciais enviavam um embaixador atrás do outro para acompanhar o imperador onde quer que ele pudesse estar. Poderiam encontrar Adriano às margens do Nilo ou supervisionando a construção da grande muralha que cruzava o norte da Britânia; ajudando a projetar seu templo de Vênus diante do Coliseu; fazendo um discurso para soldados na África. O império era governado de onde o imperador estivesse.

(Adaptado de Greg Woolf, **Roma**. São Paulo: Cultrix, 2017, p. 204.)

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa correta.

- A) O Senado, composto por notáveis, fazia oposição à centralização do poder do Imperador e garantia a centralidade do governo em Roma e a democratização das decisões governamentais.
- B) O Império romano foi marcado pelas disputas de poder entre o Imperador e o Senado. Os conflitos entre eles acabaram por resultar na diminuição do poder do Senado no que diz respeito à administração pública.
- C) O Senado, composto por notáveis, apoiava a centralização do poder nas mãos do Imperador. A nova estrutura política do Império permitia a mobilidade da administração pública representada pelo Imperador.
- D) O Império, governado por militares, opunha-se às comunidades provinciais. Isso levou ao desaparecimento do Senado como instituição responsável pela administração pública.

**25 - (UEL-PR 2009).**

Lucius Aurelius, liberto de Lucius César, Nicomedes, chamado Ceionius e Aelius; foi criado de quarto de Lucius César e preceptor do divino Verus imperador; foi distinguido pelo divino Antonino com o cavalo público e com o sacerdócio de Caenina, bem como com o pontificado menor; foi feito por este mesmo imperador procurador da pavimentação das ruas e prefeito dos veículos; foi encarregado pelo imperador Antonio Augusto e pelo divino Verus do abastecimento do Exército e ganhou uma lança pura, um estandarte e uma coroa mural; procurador das contas municipais; está enterrado aqui com sua mulher Ceionia Laena.

Inscrição Funerária. Roma. Século II d.C. In: CARDOSO, C. F. **Trabalho compulsório na Antiguidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 138.

É correto afirmar que o texto

- A) representa o cotidiano de um aristocrata rural empobrecido e que se tornou funcionário público para sobreviver, indicando uma mobilidade social descendente, o que comprova a seletividade das castas militares na Roma Antiga.
- B) descreve as funções públicas que um homem livre pobre exerceu ao longo de sua vida, evidenciando que este se tornou rico e poderoso, o que comprova a dissolução das antigas castas da sociedade imperial.
- C) trata de um ex-escravo que deixou registrado em seu epitáfio o processo de ascensão econômica e política pelo qual passou ao longo de sua vida, o que comprova a existência de um processo de mobilidade social na Roma imperial.
- D) descreve o cotidiano de um nobre pertencente à aristocracia, cujas atividades durante a República eram a guerra e o comércio, o que comprova a impermeabilidade dessa casta aos novos ricos vinculados às atividades agrícolas.
- E) representa o dia a dia de um homem pobre que, ao longo de sua vida, trabalhou como funcionário público, o que comprova a eficácia da mobilidade social na Roma republicana.



**26 - (PUC-RS 2009).** Para responder à questão, considere as afirmativas a seguir, sobre o contexto do Baixo Império Romano (séculos III e IV d.C.).

I. As altas taxas de natalidade entre a população de escravos garantiram o fornecimento de mão de obra, compensando o decréscimo causado pelo fim das guerras de conquista.

II. O comércio em geral sofreu retração ao longo do período, devido, entre outros fatores, à escassez de metais preciosos.

III. Os problemas político-religiosos causados pela expansão do cristianismo foram resolvidos, pelo Estado romano, com o uso crescente e sistemático de práticas repressivas ao longo de todo o período.

IV. Um número significativo de bárbaros (povos estrangeiros) foi admitido no Exército romano, possibilitando, principalmente aos germanos, comporem uma nova aristocracia provincial, formada no período.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II.

B) I e III.

C) II e IV.

D) III e IV.

E) II, III e IV.

**27 - (MACKENZIE-SP 2017).** Leia o texto a seguir.

Esta refundação efetua-se sobre o signo do cristianismo. Trata-se menos de uma conversão de Constantino do que da vontade de reunificação do Império sob um dogma,

cujos monoteísmo é bastante convincente à concepção de poder absoluto que o imperador encarna. Constantinopla é, portanto, ao mesmo tempo a cidade epônima de Constantino, o berço da dinastia que ele fundou e a sede de sua nova religião.

Sthéphane Yérasimos. La nouvelle Rome. Disponível em [www.histoire.press.fr](http://www.histoire.press.fr). Acesso em 15 ago. 2015.

Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, ao excerto e ao contexto.

- A) A partir de Constantino, a política romana liga-se à religião cristã, atendendo a interesses de fortalecimento da figura do imperador e a contenção da crise até então vivida pelo Império.
- B) A fundação de Constantinopla, com a conseqüente transferência de capital, atendeu a interesses religiosos de fortalecimento do Cristianismo na parte oriental do Império.
- C) A transferência da capital do Império para Constantinopla e a perseguição aos cristãos, promovida pelo imperador Constantino, conseguiram conter as crises vividas em Roma.
- D) O crescimento do monoteísmo, as contestações ao poder do imperador e a conversão de Constantino ao cristianismo forçaram à perseguição a outras religiões e à transferência da capital.
- E) A oficialização do Cristianismo e a transferência de capital para Constantinopla, ambas realizadas por Constantino, atenderam a interesses políticos e religiosos do governo romano.

**28 - (PUC-SP - SP 2019).**

“Como, ao tempo em que o Império se enfraquecia, a Religião Cristã se afirmava, os Cristãos exproavam aquela decadência aos pagãos, e estes pediam contas dela à Religião Cristã. Diziam os Cristãos que Diocleciano perdera o Império associando-se a três colegas, porque cada Imperador queria fazer despesas tão grandes e manter exércitos tão

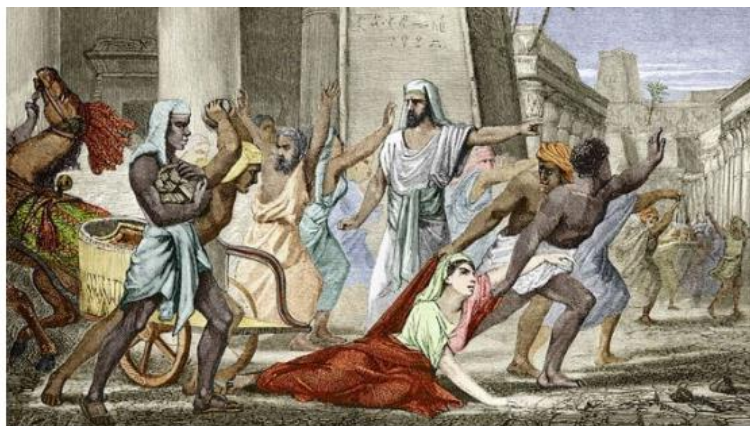
fortes como se ele fosse único. Que, por isso, não sendo proporcional o número dos que davam ao número dos que recebiam, os encargos se tornaram tão grandes que os agricultores abandonaram as terras e elas viraram florestas”

Montesquieu, Charles de Secondat, Baron de, 1689-1755 - **Considerações sobre as causas da grandeza dos romanos e da sua decadência** / Montesquieu; introdução, tradução e notas de Pedro Vieira Mota. - São Paulo: Saraiva, 1997 - Páginas 304 e 305.

A partir do texto ao lado, pode-se entender que a crise do Império Romano decorreu, dentre outros fatores:

- A) Da entrada dos chamados “povos bárbaros”, que intensificaram trocas comerciais na parte ocidental, levando à desestruturação da vida rural.
- B) Da ascensão do cristianismo, religião que negava a divindade do Imperador, e dos altos custos militares, levando à inevitável oneração dos tributos sobre os agricultores.
- C) Da expansão territorial constante, o que levou à substituição de camponeses livres por escravos, causando forte êxodo rural.
- D) Das trocas culturais com outros povos, o que levou a críticas internas ao poder central, já que permitiu a penetração de ideais republicanos trazidos pelos “povos bárbaros”.

**29 - (UEMA-MA 2020).** Na imagem, a mulher é Hipátia (351/370 - 415/416), erudita, professora, conferencista, filósofa e matemática. Ela foi despedaçada por uma multidão de cristãos fundamentalistas no século IV, entre os anos de 415 e 416 d.C. na cidade de Alexandria, onde dava aulas na famosa biblioteca de Alexandria. Sua morte ocorreu porque a pensadora era pagã e possuía elevado nível de conhecimento em astronomia, o que assustava os cristãos e colocava em xeque a autoridade do bispo. Os cristãos eram maioria na época, em razão de terem se tornado a religião oficial do Império Romano.



O mistério da brutal morte de Hipátia, a primeira matemática da história. In: BBC Brasil.

Disponível em: <https://www.bbc.com>.

A explicação dada à imagem revela a intolerância existente na época. A motivação para a intolerância retratada, no texto, mescla concepções

- A) histórica e acadêmica.
- B) política e religiosa.
- C) sagrada e filosófica.
- D) mística e empirista.
- E) racionalista e estatal.

**30 - (UNCISAL-AL 2018).** Referente à organização social das civilizações na História Antiga, assinale a alternativa correta.

- A) Em Atenas, o conceito de cidadania estava relacionado a uma minoria da população. Nessa época, só eram considerados cidadãos os homens, com mais de 21 anos, que fossem atenienses e filhos de pais atenienses.
- B) No Egito, o Faraó era considerado um representante dos deuses e estava submetido ao conselho religioso denominado escribas.

C) A participação da mulher espartana na sociedade estava vinculada a cuidar dos filhos e permitir o acesso deles ao conhecimento filosófico.

D) A História de Roma pode ser dividida em três fases: monarquia, república e império. No período monárquico, a divisão social se fazia da seguinte forma: clero, senhores feudais e servos.

E) A história antiga foi um período que ficou conhecido como “Idade das Trevas”, por ter suas explicações do mundo baseadas na mitologia.